

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	
Título: Um Porto de vinho					Temática: Generalista	
2006/10/03	JORNAL DE NOTICIAS PORTO – PRINCIPAL	Pág.32	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

Um Porto de vinho

Todos sabemos que o Marquês de Pombal ao criar, em 1756, a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, o fez com a intenção de proteger a genuinidade do vinho das regiões durienses e promover a sua expansão através do comércio interno e externo e, desse modo, evitar a ruína da lavoura do Alto Douro. Mas Sebastião José de Carvalho e Melo não ficou por aí nas suas intenções. Foi mais longe.

É esta cidade que o vinho ajudou a construir e que o JN, órgão oficial das comemorações dos 250 anos da criação da Região Demarcada, vai mostrar aos leitores que desejarem participar nesta iniciativa, que começa já no próximo domingo, dia 8, e vai prolongar-se por todo o mês de Outubro sempre aos domingos de manhã.

Os passeios serão guiados pelo jornalista e historiador do Porto Germano Silva, um nome que é, só por si, a garantia de um acompanhamento histórico de alta qualidade e que ao longo das quatro manhãs de domingos nos vai conduzir pelos sítios onde a Companhia teve a sua sede e armazéns; que vai falar sobre os grandes negociantes de vinho, fazer todo o itinerário que foi percorrido pelos revoltosos da assuada que ficou conhecida pela Revolta dos Taberneiros, etc. etc.

As inscrições para os quatro passeios têm que ser feitas obrigatoriamente na Loja da Global Notícias, na Rua de Gonçalo Cristóvão, entre as 9 e as 18 horas. No acto da inscrição, o leitor pagará a importância simbólica de 10 euros e receberá um recibo que deve apresentar no começo de cada passeio.



Cada inscrito tem direito a acompanhar o passeio, a participar num almoço de convívio que se vai realizar no final de cada digressão no Restaurante Ribeiro, na Praça dos Poveiros, e a receber vários brindes relacionados com a temática dos passeios.

Colaboram com o JN nesta iniciativa a STCP, que disponibiliza um autocarro que transportará os passeantes do sítio onde o passeio acabar para o restaurante; e o Rancho Folclórico do Porto, que actuará com canções do seu repertório.

O próximo passeio, em que se falará da origem e fundação da Companhia, começa na Cordoaria (concentração a partir das 9 horas junto do coreto); segue pela Rua da Restauração; Largo de Viriato; Rua da Bandeira e Mira-gaia onde estiveram os armazéns da Companhia, ainda lá está a

Rua dos Armazéns e a casa que foi Dos Belezas de Andrade. Termina junto da igreja de S. Francisco onde estará o autocarro que vai levar os passeantes até ao Restaurante Ribeiro.

O segundo passeio, marcado para o dia 15, vai decorrer sob o tema do negócio do vinho. No terceiro dia vamos cumprir o itinerário que fizeram os da revolta dos Taberneiros. O quarto e último passeio será dedicado à religiosidade: o vinho e a temática religiosa.

Atenção: cada passeio é limitado a 30 pessoas. Não serão aceites inscrições pelo telefone.

A experiência diz-nos que muitos potenciais interessados usam este sistema para se inscreverem e depois não aparecem, impossibilitando a participação de quem deseja mesmo estar presente na iniciativa. ◀